



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
(CIÊNCIAS CONTÁBEIS)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 80 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **05**.

Cor-de-rosa

O vizinho mandou pintar de cor-de-rosa sua casa, e de azul-claro o beiral e os marcos e folhas das janelas. Esta providência dá margem a algumas divagações, que aqui são transmitidas ao leitor, nosso companheiro.

O ato do vizinho é muito mais importante do que lhe parece a ele. Afirma um sentimento de confiança na civilização mediterrânea, e o propósito de contribuir para que todos nós, residentes ou transeuntes, recuperemos um pouco da beatitude perdida.

Quem pinta hoje sua casa, em vez de negociar-lhe a demolição, cumpre uma cláusula do contrato social, observa a boa lição urbanística e, dentro do rito milenar, satisfaz essa velha tendência do homem a aformosear o quadro de sua existência.

De uns anos para cá as ruas passaram a ser percorridas por elementos suspeitos, que, avaliando em metros quadrados aéreos os terrenos onde se erguem as habitações humanas, logo procuram seus proprietários e lhes propõem botar aquilo no chão.

A aquiescência imediata dos interpelados revela estranha propensão ao suicídio, praticado através da destruição de algo fundamental, como é a casa em que vivemos.

Tendo destruído essa parte do ser, as pessoas transportam os remanescentes para os ossuários erguidos apressadamente no mesmo local, e que se arrumam pelo princípio da superposição de urnas. Aí aguardarão, talvez, até a consumação dos séculos, o dia da ressurreição das casas.

Mas o vizinho reagiu contra essa psicose grupal, e dali sorriem pintadas de rosa as paredes de sua casa.

(Carlos Drummond de Andrade, *Fala, amendoeira*. Adaptado)

01. Do ponto de vista do narrador, a pintura da casa do vizinho representa

- (A) o senso comum, que prefere priorizar sentimentos arraigados a mudar.
- (B) a afirmação do sentimento de preservação de parte fundamental da existência.
- (C) o esforço para embelezar a casa, mas com solução de gosto duvidoso.
- (D) a falta de perspectiva de modernização do espaço urbano, aferrando-se ao passado.
- (E) a tendência à imitação do estilo urbanístico de outras civilizações.

02. O penúltimo parágrafo é uma referência figurada à

- (A) certeza de que as casas preservadas não serão demolidas.
- (B) tendência ao planejamento dos bairros nas cidades.
- (C) destruição do patrimônio histórico representado pelas casas.
- (D) construção de cemitérios na área urbana.
- (E) substituição das casas por edificações verticais.

03. Os termos “aquiescência” (5º parágrafo) e “remanescentes” (6º parágrafo) têm sinônimos adequados ao contexto, respectivamente, em:

- (A) resiliência e consistentes.
- (B) constância e resistentes.
- (C) persistência e resignados.
- (D) anuência e subsistentes.
- (E) ratificação e pertinentes.

04. Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de regência e colocação de pronomes.

- (A) Alguns elementos procuram os proprietários das casas e sugerem-no demoli-la.
- (B) Quanto à beatitude, deixarei-a perder-se?
- (C) Quanto ao ato do vizinho, amigos consideram-no bastante apropriado.
- (D) Valoriza-se hoje quem tem casa e ainda pinta-lhe de cores alegres.
- (E) São divagações, caros leitores, que os transmito agora.

05. A alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância e pontuação é:

- (A) Contra essa psicose grupal houveram reações do vizinho, e as paredes de sua casa pintadas de rosa, sorriem dali.
- (B) Destruído que foi essa parte do ser, transportam-se os remanescentes para os ossuários que, apressadamente foi erguido no mesmo local.
- (C) Revela-se, na aquiescência imediata dos interpelados, estranha propensão a atos suicidas, que se praticam pela destruição de algo fundamental: a casa em que vivemos.
- (D) Com o ato do vizinho que é, muito mais importante do que lhe parece a ele, afirma-se, um sentimento de confiança na civilização mediterrânea.
- (E) Surge desta providência, algumas divagações, que aqui se transmite ao nosso companheiro, o leitor.

Leia o texto, para responder às questões de números **06 a 10**.

O valor da mentira

Durante o conclave de 1522, que terminaria por ungir Adriano VI em papa, as estátuas no entorno da Piazza Navona, no centro de Roma, passaram a amanhecer com pequenos pedaços de papel pregados. Eram textos de autoria do escritor e poeta Pietro Aretino (1492-1556), já então uma das mais conhecidas “penas de aluguel” da Itália. Com seu estilo satírico e mordaz, inteligente e ferino, Aretino dedicava-se a atacar um por um dos cardeais que poderiam vir a ser o novo pontífice. Os ataques eram financiados pelo cardeal Giulio de Medici, que acabou se tornando o papa Clemente VII um ano depois, com a morte de Adriano VI. A partir daí, o gênero dos “panfletos difamatórios” ficou conhecido como “pasquim”. Aretino transformou a difamação em negócio e fez fortuna com os jornalecos.

Em 2016, as mentiras veiculadas com o objetivo de beneficiar um indivíduo ou um grupo – ou simplesmente franquear ao seu disseminador o prazer de manipular multidões – ganharam o nome de *fake news*. Aquele foi o ano em que o mundo se surpreendeu com a vitória do Brexit no Reino Unido e também o ano em que, nos Estados Unidos, as redes sociais foram infestadas por textos que diziam que a então candidata democrata, Hillary Clinton, havia enviado armas para o Estado Islâmico, ou que o papa Francisco declarara apoio ao rival dela, o hoje presidente Donald Trump.

Nas *fake news* não cabem relativismos nem discussões filosóficas sobre o conceito de “verdade” – trata-se, pura e simplesmente, de informações deliberadamente enganosas. São lorotas destinadas a ludibriar os incautos, ou os nem tão incautos assim, ávidos por pendurar seus argumentos em fatos que não podem ser comprovados. O suposto desconhecimento de uns, aliado ao oportunismo de outros, ampliou o significado da expressão de forma a adequá-lo a demandas de ocasião. Em prática recém-inaugurada, a expressão *fake news* passou a ser usada por poderosos para classificar tudo o que a imprensa profissional publica a respeito deles e que lhes desagrade – apesar de ser invariavelmente verdadeiro. Ajuda no sucesso dessa estratégia maliciosa a popularidade dos novos meios de comunicação nascidos com a internet.

(Anna Carolina Rodrigues, *Veja*, 26.10.2018. Adaptado)

- 06.** É correto afirmar que a referência ao gênero praticado por Aretino
- (A) ancora a sequência de ideias da autora, por associação com a prática contemporânea da manipulação por meio de conteúdos falsos.
 - (B) serve de justificativa para o uso das redes sociais nos dias de hoje, apontando a precariedade dos recursos de que se valia o escritor.
 - (C) explica a preferência do grande público pelas notícias em rede, alimentando o gosto milenar por ataques pessoais indiscriminados.
 - (D) é um recurso de que lança mão a revista, com o objetivo de conferir maior credibilidade à matéria por ela veiculada.
 - (E) pode ser um alerta para o grande público, para que reflita sobre a tradição da mentira praticada sem motivo aparente.

07. À vista das situações exemplares expostas pela autora, é correto afirmar que, na Roma antiga ou na atualidade, a prática das notícias falsas está associada

- (A) ao objetivo de fazer fortuna graças ao patrocínio de interesses escusos.
- (B) ao oportunismo daqueles que almejam obter alguma forma de satisfação de interesse.
- (C) à expectativa de obter vantagens políticas, graças ao patrocínio governamental.
- (D) à ingenuidade da população, sempre ávida de obter alguma vantagem.
- (E) a interesses legítimos de grupos organizados e com objetivos bem definidos.

08. Segundo o texto, uma derivação atual do uso das *fake news* por detentores de poder consiste em

- (A) contrariar os interesses da população com informações que não se podem provar.
- (B) insistir em que são inverdades fatos noticiados por profissionais da mídia jornalística.
- (C) garantir que a população seja informada do que acontece nos bastidores do poder.
- (D) evitar que oportunistas manipulem informações que ameacem a estabilidade do país.
- (E) propiciar discussões éticas acerca da propagação de inverdades insustentáveis.

09. As expressões destacadas nas passagens – ... ou simplesmente **franquear** ao seu disseminador o prazer de manipular multidões... / São lorotas destinadas a ludibriar os **incautos**... – têm antônimos, correta e respectivamente, em:

- (A) reafirmar e imprevidentes.
- (B) impedir e incoerentes.
- (C) conceder e prevenidos.
- (D) dificultar e indecisos.
- (E) obstar e precavidos.

10. É correto afirmar que, nas três passagens em que há emprego de travessão (2º e 3º parágrafos), esse sinal de pontuação introduz

- (A) referência a fatos historicamente determinados, o que se constata pela menção ao surgimento das *fake news* e seu uso nos dias de hoje.
- (B) pontos de vista generalizados acerca das *fake news*, haja vista sua disseminação pelo mundo todo, o que se constata pela menção ao reino Unido e aos EUA.
- (C) conclusões da autora acerca das *fake news*, especialmente pela menção ao uso delas em favor da busca da veracidade dos fatos.
- (D) manifestação do ponto de vista da autora, o que é reforçado pelo emprego dos termos “simplesmente”, “deliberadamente” e “invariavelmente”.
- (E) expressão de imparcialidade em relação à maleficência nas redes sociais, o que se constata pelo emprego de termos como “manipular” e “enganosas”.

Leia o texto, para responder às questões de números 11 a 13.

Após 15 anos do Estatuto do Idoso, desafio é cumprir a lei

Quinze anos após ter sido criada, a principal lei de defesa dos direitos do idoso ainda tem sua aplicação completa como desafio. Em outubro de 2003, quando o chamado Estatuto do Idoso entrou em vigor, **8,5% da população tinha 60 anos ou mais** —15 milhões de pessoas. Hoje, esse grupo já representa 13% do total e supera 27 milhões, segundo o IBGE.

O envelhecimento da população não tem sido acompanhado por medidas que garantam todos os direitos desse público, dizem especialistas. A baixa oferta de políticas de cuidado para idosos que precisam de apoio, como os chamados centros-dia, é um dos gargalos apontados. Outros problemas são dificuldade no _____ saúde, _____ abordagem nas escolas sobre _____ idoso e falta de políticas de emprego.

“Existe uma cultura de que envelheceu e acabou: você ganha um pijama, um chinelo e uma poltrona. Queremos mostrar que o idoso continua sendo sujeito de direitos”, diz Delton Pastore, promotor que atua na defesa do idoso no Ministério Público de São Paulo. Para ele, falta integração de serviços ao idoso, como na saúde e na assistência social.

Desde que entrou em vigor, o estatuto já foi alterado em mais de 20 pontos, por 11 leis. Uma das mais recentes, de 2017, deu prioridade especial no atendimento a quem tem a partir de 80 anos.

Pesquisa Datafolha mostra que a maioria dos idosos têm visão pessimista sobre as condições do país: 69% deles avaliam que o Brasil está pior hoje do que na sua juventude. Saúde pública e condições de trabalho têm as piores avaliações.

(Natália Cancian e Laís Alegretti. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. 10.07.2018. Adaptado)

11. Assinale a alternativa que reescreve livremente os trechos em destaque de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Criada fazem quinze anos ... a população de 60 anos ou mais eram 8,5% ... medidas não vem acompanhando o envelhecimento da população
- (B) Há quinze anos de sua criação ... os que tinham mais de 60 anos somava 8,5% ... não existe medidas acompanhando o envelhecimento da população
- (C) Criada há quinze anos ... 9% da população tinha 60 anos ou mais ... Não tem havido medidas acompanhando o envelhecimento da população
- (D) Podem fazer uns quinze anos que foi criada ... cerca de 8,5% da população estavam com 60 anos ou mais ... medidas não têm acompanhado o envelhecimento da população
- (E) Já fazem cerca de quinze anos que foi criada ... mais de 8,5% dos brasileiros tinha 60 anos ou mais ... não houveram medidas acompanhando o envelhecimento da população

12. A alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas do 2º parágrafo de acordo com a norma-padrão de regência nominal é:

- (A) acesso à ... ausência de ... respeito ao
- (B) atendimento na ... falhas com ... consideração da
- (C) acesso da ... ausência de ... respeito com
- (D) acesso para ... falhas na ... respeito do
- (E) atendimento da ... falhas de ... consideração para com o

13. A alternativa cujo enunciado emprega palavra(s) em sentido figurado é:

- (A) Uma das mais recentes, de 2017, deu prioridade especial no atendimento a quem tem a partir de 80 anos.
- (B) ... 69% deles avaliam que o Brasil está pior hoje do que na sua juventude. Saúde pública e condições de trabalho têm as piores avaliações.
- (C) O envelhecimento da população não tem sido acompanhado por medidas que garantam todos os direitos desse público, dizem especialistas.
- (D) A baixa oferta de políticas de cuidado para idosos que precisam de apoio, como os chamados centros-dia, é um dos gargalos apontados.
- (E) Queremos mostrar que o idoso continua sendo sujeito de direitos”, diz Delton Pastore, promotor que atua na defesa do idoso no Ministério Público de São Paulo.

14. Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes átonos está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Se tem constatado a falta de integração de serviços ao idoso.
- (B) A principal lei de defesa dos direitos do idoso ainda aplica-se parcialmente.
- (C) Nos últimos anos, tem alterado-se com frequência o Estatuto do Idoso.
- (D) Se fosse feita uma pesquisa, constataria-se a visão pessimista dos idosos sobre saúde pública.
- (E) A cultura do “envelheceu e acabou” já se encontra superada.

15. Assinale a alternativa que preenche as lacunas do trecho a seguir, de acordo com a norma-padrão de concordância nominal.

Não se pode crer em _____. A reportagem é falaciosa e nela há _____ elementos que justifiquem reações da justiça, _____. Os _____ informados poderão identificar as inverdades.

- (A) meia-verdades ... bastante ... o mais rigorosa possível ... mais bem
- (B) meia-verdades ... bastantes ... o mais rigorosas possível ... melhor
- (C) meias-verdades ... bastante ... o mais rigorosas possíveis ... mais bem
- (D) meias-verdades ... bastante ... o mais rigorosas possíveis ... melhor
- (E) meias-verdades ... bastantes ... o mais rigorosas possível ... mais bem

16. Considere as sequências: $A = \left(\frac{1}{3}, \frac{5}{7}, \frac{9}{11}, \frac{13}{15}, \dots \right)$ e

$B = \left(\frac{2}{4}, \frac{4}{6}, \frac{6}{8}, \frac{8}{10}, \dots \right)$. O produto entre o 7º termo da

sequência A e o 9º termo da sequência B é igual a

- (A) $\frac{24}{25}$
- (B) $\frac{5}{6}$
- (C) $\frac{3}{5}$
- (D) $\frac{21}{19}$
- (E) $\frac{13}{8}$

17. Considere cada afirmação e o seu respectivo valor lógico:

- I. Ana é advogada ou Clarice é cantora. VERDADEIRA.
- II. Beatriz é bancária e Elaine é estilista. FALSA.
- III. Ana é advogada ou Débora é dentista. FALSA.
- IV. Ana é advogada ou Elaine é estilista. VERDADEIRA.

A partir dessas informações, é correto concluir que

- (A) Ana é advogada.
- (B) Débora é dentista.
- (C) Beatriz não é bancária.
- (D) Elaine não é estilista.
- (E) Clarice não é cantora.

18. Um fundo de investimento rendeu $\frac{3}{40}$ do valor investido,

em um mês. No mês seguinte, o rendimento foi de $\frac{7}{43}$ do

valor acumulado com o rendimento do mês anterior. A porcentagem total de rendimento desse fundo, nesses dois meses, foi de

- (A) 15%
- (B) 10,5%
- (C) 21,5%
- (D) 25%
- (E) 7,5%

19. Quinze operários, todos com a mesma velocidade de trabalho, ensacam 1 260 sacos de 60 kg, em 7 horas. Sabe-se que os operários gastam 20% a menos de tempo para ensacar um saco de 40 kg em relação ao tempo gasto para ensacar um saco de 60 kg. Dessa maneira, o tempo necessário para que 12 desses operários ensaquem 2 100 sacos de 40 kg é igual a

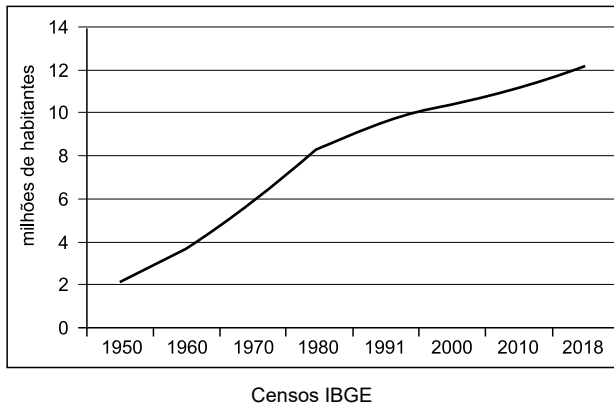
- (A) 11 horas e 40 minutos.
- (B) 12 horas e 20 minutos.
- (C) 12 horas e 35 minutos.
- (D) 11 horas e 55 minutos.
- (E) 12 horas e 15 minutos.

20. Uma afirmação logicamente equivalente à afirmação: 'Se planto no tempo certo, então a colheita é melhor', é:

- (A) A colheita é melhor ou não planto no tempo certo.
- (B) Não planto no tempo certo e a colheita é melhor.
- (C) Se não planto no tempo certo, então a colheita não é melhor.
- (D) Ou planto no tempo certo ou a colheita é melhor.
- (E) Se a colheita é melhor, então planto no tempo certo.

21. Analise o gráfico para responder à questão.

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica de São Paulo permitem afirmar:

- (A) desde 1991, teve início o processo de transição demográfica que se caracterizou pela redução da taxa de natalidade e, portanto, na diminuição do crescimento demográfico.
- (B) desde as últimas décadas do século XX, quando foi criada a região metropolitana de São Paulo, o ritmo de crescimento populacional de São Paulo diminuiu.
- (C) no século XXI, a retomada do crescimento demográfico está relacionada principalmente às novas levas de imigrantes asiáticos que chegam à cidade.
- (D) a partir da década de 1980, com o processo de desconcentração industrial, a cidade perdeu parte da atração populacional e o ritmo de crescimento demográfico tornou-se mais lento.
- (E) entre 1950 e 1970, houve forte fluxo de imigração estrangeira, coincidindo com a implantação de inúmeras empresas multinacionais na cidade e nos municípios vizinhos.

22. O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano do Município) é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município ou região metropolitana. Observe a evolução do IDHM de São Paulo na tabela a seguir.

1991	0,626
2000	0,733
2010	0,805

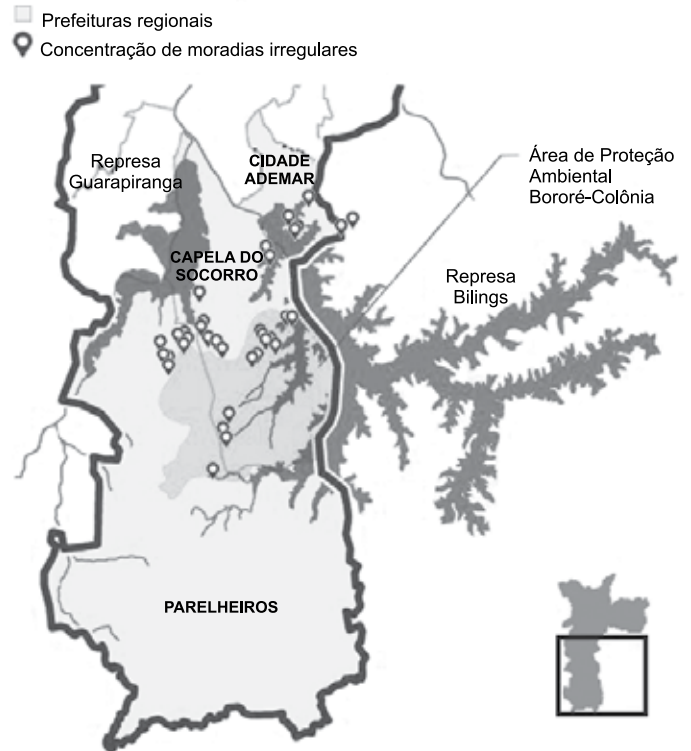
(www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm)

Em 2010, o IDHM paulistano estava na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto e era composto de

- (A) saneamento, renda e mobilidade.
- (B) educação, emprego e equipamentos urbanos.
- (C) renda, longevidade e educação.
- (D) longevidade, fertilidade e emprego.
- (E) equipamentos urbanos, educação e segurança.

23. Observe o mapa para responder à questão.

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – EXPANSÃO URBANA



(<https://www1.folha.uol.com.br>. 17.06.2017. Adaptado)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre São Paulo permitem afirmar que a recente expansão urbana

- (A) está concentrada na parte sul do município, onde as condições naturais são mais favoráveis.
- (B) obedece à lógica do mercado, ocupando terrenos baratos e acessíveis às camadas mais pobres.
- (C) permite desconcentrar alguns bairros densamente povoados nas zonas sul e oeste da capital.
- (D) foi facilitada pela infraestrutura urbana criada pela construção dos trechos sul e leste do rodanel.
- (E) tem ocupado áreas de mananciais, comprometendo a qualidade da água oferecida à população.

24. Seguindo uma tendência mundial, que já foi observada em cidades como Londres, Paris e Nova Iorque, nestas últimas décadas, São Paulo vivencia o processo de gentrificação que

- (A) combate a ocupação indiscriminada de espaços vazios na cidade por grupos de sem-teto que pleiteiam políticas públicas que garantam moradias acessíveis e infraestrutura nos setores de saneamento básico, saúde e transportes coletivos.
- (B) ocorre na área central da cidade, envolvendo políticas públicas e interesses privados, e representa um processo de transformação espacial com o objetivo de dotar a área de elementos modernizantes para revitalizá-la e atrair moradores com maior poder aquisitivo que substituam os antigos ocupantes.
- (C) tem como objetivo reduzir ou eliminar a periferização da população que teve início na década de 1980 e se alastrou pelas zonas norte e oeste da cidade, provocando grande dispêndio de recursos públicos para atender aos numerosos e carentes habitantes.
- (D) associa políticas públicas e organizações não governamentais que buscam reduzir o número de pessoas em situação de rua nas principais avenidas da capital, uma vez que, segundo a prefeitura, este grupo teve um forte crescimento nos últimos anos, comprometendo a equidade da população.
- (E) promove a recuperação de áreas ambientalmente degradadas nas franjas da área urbana atendendo a dois importantes objetivos: melhorar a qualidade do ar atmosférico na cidade como um todo e privilegiar grupos imobiliários privados interessados em criar novos empreendimentos.

25. Segundo dados do Instituto Trata Brasil, em 2017 cerca de 96% da população da cidade de São Paulo era atendida por rede de esgotamento sanitário. Dentre os obstáculos para a universalização da rede de saneamento na capital, pode-se citar:

- (A) a dificuldade de implantar serviços de coleta em aglomerados subnormais e áreas de ocupação ilegais.
- (B) a existência de grande número de riachos e córregos canalizados que dificultam a instalação da rede coletora.
- (C) os desníveis do relevo da capital, que variam entre 830 m na avenida Paulista e 700 m na várzea do rio Tietê.
- (D) a reduzida capacidade de investimentos do governo federal, o responsável pelo saneamento básico no país.
- (E) a ausência de um Plano Diretor abrangente que privilegie o ordenamento das construções e a rede subterrânea de esgotos.

26. Leia o texto, para responder à questão.

O texto constitucional de 1988 ampliou liberdades, direitos e garantias individuais, e consagrou as relações econômicas, políticas e sociais. Foi a partir dele que analfabetos e jovens de 16 a 17 anos tiveram direito ao voto. Além disso, a Carta reduziu a jornada semanal de trabalho de 48 para 44 horas e garantiu benefícios como seguro-desemprego e férias remuneradas.

Para assegurar que a sociedade tivesse direitos e garantias do Estado, a Constituição de 1988 privilegiou os princípios fundamentais, os direitos e deveres individuais e coletivos e os direitos sociais, ressaltando cada um dos itens logo nos primeiros capítulos.

(Planalto Release, 2018. Adaptado)

Assinale a alternativa que se refere aos direitos e garantias fundamentais, conforme expresso na Constituição Federal.

- (A) Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante, com exceção aos casos de crime contra a pátria e suas autoridades.
- (B) É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.
- (C) É plena a liberdade de associação para fins lícitos, exceto em casos de flagrante disseminação de ódio, preconceito e contrária à ordem política e social do país.
- (D) É livre a manifestação do pensamento, sendo permitido o anonimato em casos de risco de vida.
- (E) É garantido o direito de propriedade, exceção feita em casos de interesse particular ou mesmo público e social sobre a terra.

27. Segundo o artigo 5º da Lei Orgânica do Município de São Paulo, “O Poder Municipal pertence ao povo, que o exerce através de representantes eleitos para o Legislativo e o Executivo, ou diretamente, segundo o estabelecido nesta Lei”. De acordo com essa Lei Orgânica, quais são as formas de o povo exercer o poder junto ao poder municipal?

- (A) Sufrágio universal e pelo voto direto e indireto, por meio do Orçamento Participativo do município e por consultas populares.
- (B) Voto direto e indireto: por intermédio dos representantes (vereadores e prefeito) e por plebiscitos.
- (C) Voto direto e indireto: por influência junto aos representantes do povo (vereadores e prefeito) e por consultas populares.
- (D) Sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, pela iniciativa popular, pelo plebiscito e pelo referendo.
- (E) Eleições majoritárias definidas por Lei, por meio do Orçamento Participativo do município e por consultas e plebiscitos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTABILIDADE GERAL

28. O Secretário de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de um município da Grande São Paulo quer implementar uma solução baseada em inteligência artificial para monitorar as demandas da população de forma constante e pró-ativa de forma a melhorar as políticas públicas. Em função de o projeto exigir conhecimento técnico especializado e de caráter singular e por haver prestadores de serviço com notório saber, qual é a recomendação, com base na Lei nº 8.666/93, para que esse Secretário estabeleça um contrato com base no regime jurídico de licitação?
- (A) A tomada de preço é a recomendação diante do contexto descrito.
- (B) Uma concorrência junto aos fornecedores desprovidos de notório saber.
- (C) O leilão, assim como o pregão eletrônico, são as recomendações adequadas.
- (D) Pode-se recomendar o convite ou mesmo o pregão.
- (E) A recomendação para a situação relatada é a inexigibilidade de licitação.
29. O Prefeito de um pequeno município paulista decidiu contratar jovens universitários que elaborassem soluções para Educação, Saúde, Meio Ambiente, Cultura, Saneamento, Segurança e Gestão Municipal a partir de Aplicativos (APPs). O orçamento previsto para essa iniciativa foi de R\$ 75 mil. Diante desse contexto, o Secretário Municipal responsável pelo processo de licitação deverá optar pela seguinte modalidade:
- (A) convite, em função do valor orçado.
- (B) dispensa de licitação, em função do objeto e público-alvo.
- (C) tomada de preço, de forma a garantir isonomia entre os participantes.
- (D) concorrência, devido ao tipo de empresa e setor a serem estimulados.
- (E) leilão, por estimular a entrada de diferentes universidades.
30. Diante da insuficiência de recursos públicos e, ao mesmo tempo, do aumento da demanda da sociedade, as parcerias público-privadas apresentam-se como uma alternativa para viabilizar determinados serviços públicos. As características dessa modalidade de relacionamento entre o Estado e a iniciativa privada estão corretamente apresentadas em:
- (A) o serviço público torna-se privado e o Estado participa com parte do financiamento, de forma a estimular a vinda de recursos do mercado.
- (B) trata-se de uma transferência definitiva do serviço para a iniciativa privada, e quem paga o serviço são os cidadãos.
- (C) o Estado e a iniciativa privada firmam contratos para a realização de serviços de grande porte, e o governo detém a propriedade dos bens.
- (D) ocorre em contratos de pequeno porte, sobretudo em serviços e em setores em que o governo não possui recursos orçamentários.
- (E) o tempo de duração dessa parceria é variável e dependente da taxa interna de retorno do empreendimento, mas sempre inferior a 5 anos.
31. É característica qualitativa fundamental da informação contábil-financeira, conforme a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade:
- (A) Relevância.
- (B) Compreensibilidade.
- (C) Verificabilidade.
- (D) Comparabilidade.
- (E) Tempestividade.
32. Assinale a alternativa correta.
- (A) As contas do patrimônio líquido são exemplos de contas de resultado.
- (B) As contas do ativo contêm os saldos dos recursos controlados pela entidade, frutos de eventos passados dos quais se espera benefícios econômicos futuros.
- (C) As contas do patrimônio líquido representam o interesse residual da entidade e não dependem da mensuração de ativos e passivos.
- (D) As contas do passivo são apresentadas conforme o seu grau de liquidez no Balanço Patrimonial.
- (E) As contas do ativo são apresentadas conforme o seu grau de exigibilidade no Balanço Patrimonial.
33. Sobre o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação de transações que dão origem ao *Contas a Receber* no Ativo Circulante, é correto afirmar que são
- (A) mensurados pelo menor valor entre o valor justo e o valor líquido realizável.
- (B) evidenciados líquidos das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD), as quais são classificadas no passivo.
- (C) reconhecidos porque a entidade vendeu à vista e transferiu ao cliente o controle dos bens e serviços comercializados.
- (D) reconhecidos em virtude da negociação do título de crédito em uma instituição financeira, que antecipou o valor do título mediante cobrança de juros.
- (E) reconhecidos em virtude de vendas a prazo, quando a entidade transferiu para o cliente os principais riscos e benefícios inerentes aos bens e serviços comercializados.

- 34.** Uma entidade comercial adquire 25 unidades de mercadoria para revenda pelo custo unitário de R\$ 1.300,00. Para que estas mercadorias estivessem disponíveis em sua loja, a entidade compradora arcou, adicionalmente, com gastos no valor de R\$ 235,00 relativos ao frete. Os tributos recuperáveis e não recuperáveis, ambos não incluídos no custo da transação, totalizaram R\$ 1.230,00 e R\$ 950,00, respectivamente.
- Considerando o Pronunciamento Técnico CPC 16 R (1), pode-se afirmar que o estoque será reconhecido no ativo da entidade pelo valor, em R\$, de:
- (A) 34.915.
 (B) 33.965.
 (C) 33.685.
 (D) 32.500.
 (E) 32.735.
- 35.** Uma entidade prestadora de serviços contratou seguro para seus veículos pelo valor total de R\$ 10.500,00 em 05.03.2018. Sabe-se que o valor do seguro foi pago metade no dia da contratação e a outra metade no dia 05.04.2018. Na apólice, estava definido que o prazo de vigência do seguro, que se iniciaria a partir da data de contratação, seria de 12 meses.
- A entidade reconheceu, em 05.04.2018, uma
- (A) receita com seguros de R\$ 5.250,00.
 (B) despesa com seguros no valor de R\$ 875,00.
 (C) dívida de longo prazo no valor de R\$ 10.500,00.
 (D) dívida de curto prazo no valor de R\$ 6.125,00.
 (E) despesa com seguros no valor de R\$ 5.250,00.
- 36.** São exemplos de instrumentos financeiros:
- (A) ativos referentes a tributos sobre o resultado e ativos físicos.
 (B) caixa e despesas antecipadas.
 (C) ações e ativos intangíveis.
 (D) ações e debêntures.
 (E) ativos intangíveis e de *leasing*.
- 37.** Uma sociedade comprou um título no valor de R\$ 20.000,00, para fins de investimentos, em 05.02.2017. Considerando o seu modelo de negócio, a sociedade classificou este instrumento financeiro como mantido para negociação. No dia 31.12.2017, último dia do exercício social, o contador da entidade verificou que os rendimentos e o valor justo deste título de dívida totalizavam R\$ 1.000,00 e R\$ 21.550,00, respectivamente.
- No dia 31.12.2017, essa sociedade reconheceu
- (A) um ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 1.550,00.
 (B) uma entrada de caixa de R\$ 21.550,00.
 (C) uma receita com juros no valor de R\$ 1.000,00.
 (D) uma saída de caixa de R\$ 20.000,00.
 (E) uma receita com juros no valor de R\$ 1.550,00.
- 38.** São exemplos de investimentos permanentes conforme a Lei nº 6.404/1976 e suas alterações:
- (A) investimento em coligadas e terrenos adquiridos para valorização.
 (B) debêntures emitidas e obras de arte.
 (C) investimento em controladas e *softwares*.
 (D) ações mantidas para negociação e terrenos adquiridos para valorização.
 (E) ações mantidas para negociação e obras de arte.
- 39.** Em virtude da instalação de uma refinaria no município em que atua e aos inúmeros investimentos externos na localidade, uma companhia adquiriu uma propriedade para valorização nos próximos anos.
- Sabe-se que esta propriedade não será utilizada em suas atividades comerciais e que os contadores da entidade fizeram o seu reconhecimento inicial pelo custo (que era idêntico ao seu valor justo) e optaram por avaliá-la, subsequentemente, pelo valor justo.
- A propriedade foi adquirida à vista, por R\$ 450.000,00, no final do ano de 2016. Ao final de 2017, os contadores da companhia verificaram que o valor de mercado da propriedade era de R\$ 517.500,00.
- Considerando as informações e os Pronunciamentos Técnicos do CPC, é correto afirmar que,
- (A) em 2016, a propriedade foi reconhecida por R\$ 450.000,00 no ativo imobilizado da companhia.
 (B) em 2017, a companhia reconheceu uma entrada de caixa no valor de R\$ 67.500,00 em virtude da valorização da propriedade.
 (C) em 2017, a companhia não reconheceu a valorização da propriedade.
 (D) em 2017, a companhia divulgou um ganho com a valorização da propriedade no resultado do exercício de R\$ 67.500,00.
 (E) em 2016, a propriedade foi reconhecida por R\$ 450.000,00 no ativo intangível da companhia.
- 40.** A companhia A possui 85% do capital da companhia B. O saldo deste investimento no Balanço Patrimonial de A em 31.12.2016 era de R\$ 500.000,00. Em 2017, a companhia B obteve um lucro de R\$ 80.000,00 e declarou dividendos no valor de R\$ 25.000,00.
- Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa correta em relação às Demonstrações Contábeis individuais apresentadas pela Companhia A em 31.12.2017.
- (A) O ganho com a valorização do investimento, pelo método de custo, foi de R\$ 46.750,00 no período.
 (B) A receita de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 80.000,00.
 (C) O valor líquido realizável do investimento em B foi de R\$ 568.000,00.
 (D) O saldo de investimentos em B foi de R\$ 500.000,00.
 (E) O saldo de dividendos a receber foi de R\$ 21.250,00.

41. Uma entidade adquiriu uma máquina por R\$ 75.000,00. Para deixar a máquina pronta para uso em sua unidade fabril, a entidade incorreu em gastos com frete e instalação no valor de R\$ 450,00 e R\$ 830,00, respectivamente. Sabe-se que o valor residual da máquina corresponde a 10% do seu custo e que o seu prazo de vida útil é de 60 meses.

Considerando as informações disponíveis e que a entidade registrará a máquina pelo custo de aquisição, é correto afirmar que

- (A) os gastos de instalação e de frete serão reconhecidos como ativo intangível no período.
- (B) a máquina será reconhecida no ativo imobilizado da entidade por R\$ 76.280,00.
- (C) os gastos com o frete serão reconhecidos como despesas no resultado do período.
- (D) a depreciação mensal da máquina é de R\$ 1.125,00.
- (E) o valor residual da máquina é de R\$ 7.583,00.

42. Uma companhia farmacêutica adquiriu, à vista, um direito contratual pelo valor de R\$ 680.000,00. O contrato possui prazo de vigência de 8 anos, sem direito à renovação. A companhia estima que os benefícios econômicos deste contrato terão duração de 12 anos.

De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que

- (A) o direito contratual deverá ser amortizado pela média entre o prazo de vigência do contrato e a expectativa de benefícios estimada pela companhia.
- (B) o direito contratual deverá ser amortizado conforme a expectativa de benefícios econômicos estimada pela companhia, que é de 12 anos.
- (C) o direito contratual deverá ser amortizado conforme o prazo de vigência do contrato, que é de 8 anos.
- (D) o contrato não poderá ser reconhecido pelo fato de direito não possuir substância física, mas a entidade deverá mencioná-lo em notas explicativas.
- (E) o contrato deverá ser reconhecido no ativo circulante, por se tratar de um direito a receber.

43. Assinale a alternativa correta.

- (A) Quando uma entrada de benefícios for considerada remota, deve-se reconhecer um ativo contingente.
- (B) Quando uma obrigação presente for considerada provável, mas não passível de mensuração, deve-se divulgar o fato em nota explicativa.
- (C) Quando uma obrigação presente for considerada remota, mas passível de mensuração confiável, deve-se reconhecer uma provisão.
- (D) Quando uma obrigação possível puder ser mensurada de forma confiável, deve-se reconhecer um ativo contingente.
- (E) Quando uma obrigação presente e provável não puder ser mensurada de forma confiável, deve-se reconhecer uma provisão.

Considere os dados a seguir para responder às questões de números 44 a 46.

As contas e seus respectivos saldos foram extraídos do Balanço Patrimonial de uma companhia em 31.12.2016.

CONTAS	SALDO (EM R\$)
Ágio na emissão de ações	50.000,00
Ajuste de avaliação patrimonial	(600,00)
Alienação de bônus de subscrição	15.000,00
Alienação de partes beneficiárias	9.000,00
Capital a integralizar	(20.000,00)
Capital Subscrito	100.000,00
Gastos com emissão de ações	(8.500,00)
Reserva de incentivo fiscal	1.000,00
Reserva estatutária	2.600,00
Reserva legal	8.000,00
Reserva para contingências	1.500,00

44. Sobre o patrimônio líquido, é correto afirmar que

- (A) as reservas de capital recebem saldos positivos ou negativos em virtude do reconhecimento dos ativos a valor justo.
- (B) as reservas de lucros registram os saldos de lucro não distribuído.
- (C) as reservas para contingências são acréscimos de exigibilidades que reduzem o Patrimônio Líquido da entidade e cujos valores e prazos são incertos.
- (D) o dividendo obrigatório declarado é registrado no patrimônio líquido por se tratar de uma opção legal.
- (E) as ações sem valor nominal possuem preço previamente fixado no Estatuto Social.

45. Em R\$, os saldos dos grupos Capital e Reserva de Capital são, respectivamente:

- (A) 71.500,00 e 74.000,00.
- (B) 130.000,00 e 15.500,00.
- (C) 71.500,00 e 73.400,00.
- (D) 80.000,00 e 74.000,00.
- (E) 80.000,00 e 73.400,00.

46. Em 2017, a companhia teve um prejuízo no valor de R\$ 1.500,00. Considerando os aspectos previstos na Lei nº 6.404/1976, o saldo patrimonial da Reserva Legal em 31.12.2017 é, em R\$,

- (A) 3.500,00.
- (B) 6.500,00.
- (C) 0.
- (D) 3.000,00.
- (E) 8.000,00.

47. De acordo com os pronunciamentos técnicos do CPC, os dividendos recebidos podem ser classificados na Demonstração do Fluxo de Caixa nas atividades:

- (A) operacionais ou de investimentos.
- (B) operacionais, somente.
- (C) de investimentos ou de financiamento.
- (D) de investimentos, somente.
- (E) de financiamento, somente.

Considere os dados a seguir para responder às questões de números 48 e 49.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2017			Variação (saldo em 2017 menos saldo em 2016)
	2017	2016	
Ativo			
<i>Circulante</i>			
Caixa	45.000,00	10.000,00	35.000,00
Clientes a Receber	60.000,00	81.000,00	(21.000,00)
Estoques	60.000,00	80.000,00	(20.000,00)
Seguros antecipados	10.000,00	5.000,00	5.000,00
<i>Não Circulante</i>			
Propriedades para investimento	40.000,00	30.000,00	10.000,00
Participações em Coligadas	25.000,00	20.000,00	5.000,00
Máquinas	260.000,00	200.000,00	60.000,00
Depreciação acumulada	(50.000,00)	(30.000,00)	(20.000,00)
	450.000,00	396.000,00	
Passivo			
<i>Circulante</i>			
Fornecedores	80.000,00	75.000,00	5.000,00
IR/CSLL a pagar	17.000,00	10.000,00	7.000,00
Dividendos a Pagar	13.000,00	21.000,00	(8.000,00)
Empréstimos CP	40.000,00	30.000,00	10.000,00
Patrimônio Líquido			
Capital Social	230.000,00	220.000,00	10.000,00
Reservas	70.000,00	40.000,00	30.000,00
	450.000,00	396.000,00	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DA
COMPANHIA S.A. EM 2017

Receita de Vendas	247.000,00
(-) Custo da Mercadoria Vendida	(160.000,00)
(=) Lucro Bruto	87.000,00
(-) Despesa com depreciação	(20.000,00)
(-) Despesa com seguros	(7.000,00)
(+) Receita de Equivalência Patrimonial	5.000,00
(=) LAIR	65.000,00
(-) IR / CSLL	(22.000,00)
(=) Lucro Líquido	43.000,00

48. A companhia adota a política de classificar dividendos a pagar como atividade de financiamento na Demonstração Fluxo de Caixa. Sabe-se que, em 2017, a companhia declarou dividendos no valor de R\$ 13.000,00.

Nesse sentido, as atividades de financiamento

- (A) geraram R\$ 20.000,00 em caixa.
- (B) geraram R\$ 7.000,00 em caixa.
- (C) geraram R\$ 12.000,00 em caixa.
- (D) consumiram R\$ 1.000,00 em caixa.
- (E) geraram R\$ 1.000,00 em caixa.

49. Por meio do método indireto, as atividades operacionais da companhia geraram caixa, em R\$, no valor de:

- (A) 48.000,00.
- (B) 58.000,00.
- (C) 8.000,00.
- (D) 6.000,00.
- (E) 106.000,00.

50. As contas e seus respectivos saldos foram extraídas da Demonstração de Resultado de uma entidade comercial em 31.12.2017:

	EM R\$
Custo da Mercadoria Vendida	12.500,00
Despesa de Energia – vendas	240,00
Desconto sobre Vendas	550,00
Despesa com PECLD	300,00
Despesa com Seguros – vendas	220,00
Despesa de Aluguel – vendas	600,00
Despesa de Salários – vendas	2.600,00
Despesa de Telefone – vendas	400,00
Devolução de Vendas	300,00
ICMS sobre vendas	8.000,00
Receita de Vendas	50.000,00

O Resultado Bruto da entidade, em R\$, é:

- (A) 16.150,00.
- (B) 29.550,00.
- (C) 28.650,00.
- (D) 28.430,00.
- (E) 28.350,00.

51. Uma sociedade prestadora de serviços apresentou os seguintes dados:

	EM R\$
Vendas	100.000,00
Despesas financeiras	3.000,00
Custo mão de obra	6.000,00
Perda de imobilizado por incêndio	12.000,00
Depreciação da máquina de prestação de serviços	2.500,00
Imposto sobre serviço prestado	3.000,00
Material direto	35.000,00

Considerando os dados apresentados, o custo do serviço prestado no período é, em R\$:

- (A) 41.000,00.
- (B) 43.500,00.
- (C) 58.500,00.
- (D) 46.500,00.
- (E) 55.500,00.

52. Considere os dados a seguir.

	EM R\$
Compra de matéria-prima	10.000,00
Custos indiretos de fabricação do período	34.500,00
Despesas administrativas	12.000,00
Estoque final de matéria-prima	23.000,00
Estoque final de produtos em elaboração	14.500,00
Estoque final de produtos acabados	65.000,00
Estoque inicial de matéria-prima	45.000,00
Estoque inicial de produtos acabados	34.000,00
Estoque inicial de produtos em elaboração	13.000,00
Mão de obra direta utilizada no período	45.000,00

Utilizando o custeio por absorção, o custo dos produtos acabados no período, em R\$, é:

- (A) 110.000,00.
- (B) 34.000,00.
- (C) 31.000,00.
- (D) 32.000,00.
- (E) 79.000,00.

53. É responsabilidade do auditor externo:

- (A) inserir parágrafo de ênfase em seu relatório, quando julgar pertinente.
- (B) implementar controles internos na companhia auditada.
- (C) prevenir e detectar, de forma primária, fraudes e erros.
- (D) elaborar as demonstrações contábeis.
- (E) criar indicadores financeiros para divulgação e análise das demonstrações contábeis.

54. Sobre as Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido, é correto afirmar que ela pode evidenciar

- (A) a movimentação ocorrida nas contas de receitas e despesas.
- (B) as mutações internas ocorridas dentro das reservas de lucros.
- (C) a conciliação bancária da entidade.
- (D) as entradas e saídas de caixa referentes às atividades operacionais.
- (E) as transações com os credores por dívida.

55. O parágrafo de ênfase pode ser incluído no relatório do auditor independente, quando

- (A) houver reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.
- (B) forem encontradas fraudes e erros que comprometem o relatório da administração.
- (C) existir capital a integralizar pelo sócios da companhia.
- (D) houver uma incerteza relativa ao desfecho futuro de ação regulatória ou litigiosa.
- (E) o fluxo de caixa das atividades de investimento indicar consumo de recursos.

CONTABILIDADE PÚBLICA

56. A excepcionalidade para contrair operações de crédito diz respeito ao estabelecido no princípio orçamentário da

- (A) unidade.
- (B) legalidade.
- (C) exclusividade.
- (D) periodicidade.
- (E) transparência.

57. Para fins de impacto na situação patrimonial líquida dos entes da Federação, considera-se receita orçamentária não-efetiva aquela

- (A) arrecadada por meio da exploração de atividades econômicas pela administração pública.
- (B) em que os ingressos de recursos são realizados entre órgãos e demais entidades da administração pública.
- (C) em que os ingressos de recursos não foram precedidos de registro de reconhecimento do direito.
- (D) em que os ingressos de recursos são de caráter temporário, sendo o Estado mero agente depositário.
- (E) em que os ingressos de recursos foram precedidos de registro do reconhecimento do direito ou constituem obrigações correspondentes.

58. De acordo com o § 2º, do art. 11, da Lei nº 4.320, de 1964, são classificadas como receitas de capital as provenientes de

- (A) recursos financeiros de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas de manutenção ou funcionamento da estrutura estatal.
- (B) tributos, contribuições, exploração do patrimônio estatal e exploração de atividades econômicas.
- (C) alienação de bens, amortização de dívidas e contribuições de melhoria.
- (D) tributos, constituição de dívidas e exploração de atividades econômicas.
- (E) ingressos financeiros oriundos da colocação de títulos públicos e alienação de bens móveis e imóveis.

59. Os ingressos extraorçamentários são recursos financeiros de caráter temporário como, por exemplo,

- (A) multas e juros incidentes sobre a dívida ativa.
- (B) operação de crédito e alienação de bens.
- (C) depósitos em caução e fianças.
- (D) amortização de empréstimos.
- (E) indenizações, restituições e ressarcimentos.

60. Qual das despesas a seguir, a inscrição em restos a pagar não-processado é inexequível?
- (A) Precatórios emitidos.
 - (B) Locação de mão de obra.
 - (C) Passagens e despesas com locomoção.
 - (D) Material de consumo.
 - (E) Obras de infraestrutura.
61. As variações patrimoniais são provenientes de alterações quantitativas e qualitativas, sendo que as alterações qualitativas extraorçamentárias
- (A) geram variações orçamentárias e financeiras efetivas.
 - (B) não geram variação patrimonial em função de serem decorrentes de fatos permutativos.
 - (C) não geram alterações de superveniência do ativo.
 - (D) representam superveniências e insubsistências passivas.
 - (E) geram variação patrimonial em função de serem decorrentes de fatos permutativos.
62. Das diferentes espécies da renúncia de receita, existe aquela que se define como dispensa legal, pelo Estado, do débito tributário devido. Trata-se da espécie
- (A) da isenção.
 - (B) do perdão da dívida.
 - (C) da remissão.
 - (D) do crédito presumido.
 - (E) da anistia.
63. Das etapas da receita orçamentária, corresponde à entrega dos recursos devidos ao tesouro pelos contribuintes ou devedores
- (A) o recolhimento.
 - (B) a destinação.
 - (C) o lançamento.
 - (D) a arrecadação.
 - (E) a previsão.
64. Para municípios com menos de 50 mil habitantes, o prazo para a divulgação do Relatório de Gestão Fiscal é
- (A) anual.
 - (B) bimestral.
 - (C) trimestral.
 - (D) mensal.
 - (E) semestral.
65. A Lei de Responsabilidade Fiscal atribuiu à Lei de Diretrizes Orçamentárias a responsabilidade de tratar de outras matérias, tais como
- (A) a previsão das receitas e a fixação das despesas de caráter continuado.
 - (B) o estabelecimento de programas de trabalho e a política de aplicação das agências financeiras de fomento.
 - (C) a fixação de critérios para limitação de empenho e movimentação financeira.
 - (D) a constituição de objetivos e metas para as despesas de capital.
 - (E) a abertura de créditos especiais para atendimento de despesas imprevisíveis.
66. Não devem ser reconhecidos como receita orçamentária os recursos financeiros oriundos de
- (A) cancelamento de despesas inscritas em restos a pagar.
 - (B) indenização e restituição de empresas privadas.
 - (C) alienação de bens imóveis.
 - (D) amortização do déficit atuarial do RPPS.
 - (E) amortização de empréstimos.
67. O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) é uma exigência constitucional (artigo 165, parágrafo 3º) e mais recentemente, estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal. Os demonstrativos do RREO deverão ser elaborados e publicados
- (A) até trinta dias após o encerramento do semestre de referência, durante o exercício.
 - (B) quinze dias após o encerramento do semestre de referência, durante o exercício.
 - (C) até trinta dias a contar da última semana do encerramento do semestre de referência, durante o exercício.
 - (D) quinze dias após o encerramento do bimestre de referência, durante o exercício.
 - (E) até trinta dias após o encerramento do bimestre de referência, durante o exercício.

- 68.** Sabendo que os valores descritos a seguir fazem parte da execução orçamentária de uma unidade de despesa, o valor total empenhado e o montante liquidado são, respectivamente,
- Disponibilidade orçamentária: R\$ 20.000,00.
 - Dotação empenhada a liquidar: R\$ 15.000,00.
 - Dotação liquidada a pagar: R\$ 85.000,00.
 - Dotação paga: R\$ 30.000,00.
- (A) R\$ 85.000,00 e R\$ 30.000,00.
(B) R\$ 130.000,00 e R\$ 115.000,00.
(C) R\$ 115.000,00 e R\$ 85.000,00.
(D) R\$ 85.000,00 e R\$ 25.000,00.
(E) R\$ 85.000,00 e R\$ 15.000,00.
- 69.** As variações patrimoniais são transações que promovem alterações nos balanços contábeis das unidades públicas. Exemplo de variações patrimoniais diminutivas seria(m):
- (A) recebimento de doações e subvenções.
(B) compra de veículo e a contratação de operações de crédito.
(C) prestação de serviços, fornecidos à entidade de governo.
(D) contribuições sociais.
(E) contribuintes que efetuam pagamentos de natureza tributária.
- 70.** A Lei de Responsabilidade Fiscal determina que no Anexo de Metas Fiscais da LDO deverá(ão) constar
- (A) o demonstrativo de metas anuais e semestrais.
(B) estimativa e compensação da renúncia do ICMS.
(C) a margem de expansão das despesas de capital.
(D) metas fiscais atuais comparadas com as metas fiscais fixadas nos quatro exercícios anteriores.
(E) a evolução do patrimônio líquido.
- 71.** De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se for destinado para
- (A) custear despesas com juros da dívida interna e externa.
(B) recuperar patrimônio histórico.
(C) custear despesas com pensionistas do serviço público.
(D) os regimes da previdência social dos servidores públicos.
(E) cobrir despesas com precatórios.
- 72.** A dívida consolidada líquida (DCL) representa o montante da dívida consolidada (DC) deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros. Para efeito de apuração, não são considerados(as) como haveres financeiros
- (A) vendas de imóvel público.
(B) depósitos restituíveis e valores vinculados.
(C) precatórios judiciais.
(D) operações de crédito, registradas no ano anterior.
(E) títulos públicos ofertados no mercado financeiro.
- 73.** De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, não faz(em) parte do cálculo da RCL
- (A) a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência.
(B) a receita obtida com a venda de produtos industriais.
(C) as receitas patrimoniais.
(D) a receita corrente própria das autarquias e fundações.
(E) os valores pagos e recebidos da Lei Complementar nº 87/1996.
- 74.** De acordo com a doutrina, a LDO deverá estabelecer os parâmetros necessários à alocação dos recursos no orçamento anual, de forma a garantir a realização
- (A) dos valores consignados em pessoal e reflexos.
(B) das obras em andamento registrados em restos a pagar.
(C) dos pagamentos dos títulos públicos.
(D) das metas e objetivos contemplados no PPA.
(E) das receitas correntes previstas na LOA.
- 75.** Faz(em) parte do grupo de natureza da despesa denominada Inversões Financeiras
- (A) outros encargos de operações de crédito.
(B) aquisição de instalações e equipamentos.
(C) dívida pública interna e externa.
(D) proventos da aposentadoria, reformas e pensões.
(E) aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização.

76. Um investidor aplica R\$ 20.000,00 em um banco para receber 2% de juros no final do primeiro mês. Resgata R\$ 2.000,00 e reinveste o capital restante com os juros em outro investimento a 2,5% por mais um mês. No final do segundo mês, ele resgata o total do qual serão descontados 15% dos juros. Esse total resgatado foi de, aproximadamente,
- (A) R\$ 18.090,00.
 - (B) R\$ 18.730,00.
 - (C) R\$ 18.490,00.
 - (D) R\$ 18.360,00.
 - (E) R\$ 18.400,00.
77. Um investimento rendeu em um ano 10% de juros. Se a inflação nesse período foi de 6%, a taxa real de juros foi de, aproximadamente,
- (A) 2,8%
 - (B) 3,2%
 - (C) 3,8%
 - (D) 4,2%
 - (E) 4,5%
78. Um investidor aplicou o valor de R\$ 20.000,00 por dois anos a juros simples; outro investidor aplicou também por dois anos, os mesmos R\$ 20.000,00, à mesma taxa, pelos mesmos dois anos, mas a juros compostos. A diferença entre os dois montantes ao final de dois anos foi de R\$ 200,00. Então, a taxa anual de juros nos dois casos era de
- (A) 10%
 - (B) 5%
 - (C) 2%
 - (D) 20%
 - (E) 8%
79. Um lojista vendeu R\$ 1.500,00 de produtos em três cheques pré-datados de R\$ 500,00 cada um, para 30, 60 e 90 dias, respectivamente. Necessitando antecipar os recebimentos, ele faz uma operação de desconto comercial à taxa de 6% ao mês. Então, o valor recebido após o desconto é de:
- (A) R\$ 1.320,00.
 - (B) R\$ 1.410,00.
 - (C) R\$ 1.350,00.
 - (D) R\$ 1.440,00.
 - (E) R\$ 1.380,00.

80. No Sistema de Amortização do Sistema Financeiro de Habitação, um dos sistemas utilizados é o de amortização constante (SAC). O cálculo da primeira prestação é feito da seguinte forma: o valor financiado é dividido pelo número de prestações, fornecendo a parte a ser amortizada em cada mês. Em seguida, é calculado o juro de 12% ao ano, ou 1% ao mês sobre o saldo da dívida. Cada prestação é igual à soma desses dois valores. E nas demais prestações, os juros vão diminuindo conforme vai diminuindo a dívida. Então, em um financiamento de um imóvel de R\$ 60.000,00, com prazo de 10 anos, o valor da terceira prestação é de
- (A) R\$ 1.040,00.
 - (B) R\$ 980,00.
 - (C) R\$ 1.090,00.
 - (D) R\$ 1.060,00.
 - (E) R\$ 1.020,00

R A S C U N H O

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

